

O Uso de Biblioteca na Área de Artes : o caso da UFMG

The use of fine arts libraries: the case of UFMG

PAULO DA TERRA CALDEIRA *

Apresenta o resultado da pesquisa realizada entre os professores da Escola de Belas Artes da UFMG relativa ao uso da biblioteca, desenvolvida no período de novembro de 1984 a fevereiro de 1985. Abrange os seguintes tópicos: acervo, acesso à informação, desempenho e uso da biblioteca, programa de aquisição, empréstimo e os periódicos mais relevantes da área.

INTRODUÇÃO

O interesse em realizar uma pesquisa sobre o uso de fontes de informação da Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG surgiu durante o desenvolvimento da disciplina «Bibliografia Especializada em Belas Artes», ministrada no segundo semestre de 1984, na Escola de Biblioteconomia. Uma busca bibliográfica mostrou ser reduzido o número de estudos sobre o uso da literatura e de biblioteca nessa área. (1,2,3). Foi proposta aos alunos a elaboração de um projeto a ser desenvolvido entre os professores da Escola de Belas Artes da UFMG.

* Professor Adjunto da Escola de Biblioteconomia da UFMG. Mestre em Biblioteconomia e Ciência da Informação, pelo IBICT.

O projeto constou de duas partes distintas: o uso da biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG e o uso de fontes de informações pelos professores da Unidade. Neste trabalho serão apresentados os resultados relativos ao uso da biblioteca. Procurou-se analisar o conhecimento e o uso do acervo, a interferência que o usuário tem na aquisição de livros e revistas pela biblioteca e o acesso à informação pelos professores. Procurou-se também determinar qual o relacionamento do pessoal da biblioteca com o usuário, se eles utilizam outras bibliotecas para obtenção de obras por empréstimo e quais seriam os periódicos mais relevantes da área, existentes na biblioteca, ou que a biblioteca deveria adquirir.

O curso de Belas Artes foi criado em 1958, ligado à Escola de Arquitetura e, a partir de 1963 passou a constituir uma unidade da UFMG, sendo que a biblioteca foi criada em junho de 1963. (4)

A pesquisa foi desenvolvida no período de novembro de 1984 a fevereiro de 1985, já que o semestre letivo foi prorrogado até o final de fevereiro, por motivo da paralização docente. Os questionários constaram de 58 questões estruturadas e foram aplicados pelos alunos do 5º período da Escola de Biblioteconomia da UFMG*.

Conforme informações das secretarias dos departamentos era o seguinte o número de professores na Escola de Belas Artes no segundo semestre de 1984:

- Deptº de Artes Plásticas (DAP) 21 professores
- Deptº de Desenho (DD) 11 professores
- Deptº de Fotografia e Cinema (DFC) 10 professores

* Ana Maria Miranda Oliveira, Andréa Vilaça, Crisolino Ferreira da Costa Filho, Deborah Carla Orro Joviano dos Santos, Eugênia Maria de Oliveira, Gercina Angela de Lima, Júlia Ferrer, Narcisa Helena Moreira Pessoa, Rosania Maria de Azevedo, Teresinha Pires, Vanuza Bastos Rodrigues.

Os professores encontravam-se nas seguintes categorias docentes:

- Professor Assistente: 31 (83,8%)
- Professor Adjunto: 5 (13,5%)
- Professor Titular: 1 (2,7%)

Apenas um professor titular concordou em participar da pesquisa. Sabe-se, no entanto que, na época, a EBA-UFMG contava com mais de um professor nesta categoria.

Trinta e sete professores da EBA-UFMG (88,09%) aquiesceram em responder ao questionário. Participaram da pesquisa: 18 professores do Departamento de Artes Plásticas (85,71%), 10 do Departamento de Fotografia e Cinema (100%) e 9 do Departamento de Desenho (81,81%).

ACERVO

O acervo da biblioteca em 1985 era constituído por 2840 livros e 151 títulos de revistas, para atender a um total de 592 usuários, entre professores, alunos e funcionários da instituição. Neste ano a biblioteca emprestou um total de 4304 obras e 1863 fascículos de periódicos. (6)

Analisando as informações fornecidas pelos professores da EBA-UFMG, no período de novembro de 1984 a fevereiro de 1985, relativas à coleção, observa-se que 24 docentes (64,9%) afirmaram que o acervo da instituição lhe era familiar e 12 (32,4%) declararam que o desconheciam. A quase totalidade dos professores do Departamento de Desenho, 7 em 9, informaram que tinham um bom conhecimento do acervo da biblioteca. (Tabela 1).

TABELA 1

Conhecimento da Biblioteca da Escola de Belas Artes - UFMG
por seus Professores - 1984 - 85

CONHECIMENTO	PROFESSORES POR DEPARTAMENTO						TOTAL	
			DD		DFC			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sim	9	50,0	7	77,8	8	80,0	24	64,9
Não	8	44,4	2	22,2	2	20,0	12	32,4
Não respondeu.	1	5,6	Z	Z	10	100,0	1	2,7
TOTAL	18	100,0	9	100,0	Z	Z	37	100,0

NOTA: A letra Z corresponde a Zero.

Os docentes dos departamentos de Artes Plásticas e de Fotografia e Cinema consideraram que a coleção da biblioteca da EBA-UFMG deixava a desejar. Já os professores do Departamento de Desenho afirmaram que o acervo poderia ser considerado um pouco acima da média (Tabela 2).

ACESSO A INFORMAÇÃO

Embora a biblioteca venha funcionando há mais de duas décadas, até à época de realização desta pesquisa ainda não havia sido organizado o seu catálogo de livros. Assim, consulta direta às estantes foi a principal forma de acesso para a obtenção de informação na biblioteca, conforme a opinião de 25 professores (71,4%). A inexistência de catálogo na biblioteca foi mencionada por dez docentes (28,6%), mostrando a necessidade deste veículo de comunicação entre o usuário e o acervo. Dois professores, um do Departamento de Artes Plásticas

TABELA 2

Classificação da coleção da Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG por seus professores, segundo seus departamentos 1984 — 85

CLASSIFICAÇÃO	POR DEPARTAMENTO NÚMERO DE PROFESSORES						TOTAL	
	DAP		DD		DFC		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Péssima	1	10,0	Z	Z	1	12,5	2	8,3
Ruim	2	20,0	Z	Z	2	25,0	4	16,7
Razoável	4	40,0	1	12,5	3	37,5	8	33,3
Boa	1	10,0	3	37,5	2	25,0	6	25,0
Ótima	2	20,0	4	50,0	Z	Z	4	16,7
Excelente	Z	Z	Z	Z	Z	Z	Z	Z
TOTAL	10	100,0	8	100,0	8	100,0	24	100,0

e outro do de Fotografia e Cinema informaram que utilizavam o catálogo. Este dado aponta para o pouco conhecimento da biblioteca que alguns usuários possuíam.

DESEMPENHO

Considerando as informações prestadas pelos professores, o relacionamento com o público na biblioteca da Escola era bastante satisfatório. Assim, «Gentileza no trato com o usuário» foi o item que alcançou a primeira colocação na avaliação do desempenho da biblioteca, conforme opinião dos professores de todos os departamentos. Em segundo lugar informaram que havia bastante rapidez no atendimento (tanto para os professores do Departamento de Artes Plásticas como para os do de Desenho). «Conveniência do horário de funcionamento da biblioteca» ficou em terceiro lugar, principalmente entre

os docentes do Departamento de Artes Plásticas. A «Atualização do acervo de livros e revistas» foi o item que apresentou o pior desempenho na avaliação dos professores. (Tabela 3).

TABELA 3

Desempenho da Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG segundo os professores - 1984 - 85

ITENS	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO			TOTAL
	DAP	DD	DFC	
	Nº	Nº	Nº	Nº
Acervo de livros e revistas em sua área	33	20	16	69
Atualização do acervo de livros e revistas	26	19	13	58
Conveniência do horário de funcionamento	47	15	23	85
Gentileza no trato com o usuário	54	24	33	111
Rapidez no atendimento	50	20	24	94
Serviços cuidados e sem erros	32	17	28	77

NOTA: Estes números se referem a uma média ponderada utilizando-se o sistema de pesos que variaram de 6 a 1.

«Procurar uma informação específica» foi o motivo mais alegado pelos professores de todos os departamentos da Escola na utilização da biblioteca. «Ler revista» foi a opção indicada em segundo lugar pelos professores dos Departamentos de Artes Plásticas e de Desenho e em terceiro pelos docentes do Departamento de Fotografia e Cinema. (Tabela 4).

TABELA 4

Motivos para utilização da biblioteca: professores
da Escola de Belas Artes da UFMG - 1984 - 85

MOTIVOS	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO			TOTAL
	DAP	DD	DFC	
	Nº	Nº	Nº	Nº
Encontrar com amigos ..	6	6	6	18
Estudar	63	50	36	149
Executar trabalhos didácticos	7	10	29	46
Fazer empréstimos	62	53	77	192
Fazer reservas	25	18	17	60
Folhear e manusear livros nas estantes	52	34	53	195
Ler revistas	75	63	57	139
Procurar uma informação específica	109	74	103	286
Relax	6	9	3	18
Saber das novas aquisições	66	40	52	158

NOTA: Estes números se referem a uma média ponderada utilizando-se o sistema de pesos que variaram de 10 a 1.

Com relação aos métodos utilizados pelos professores para obterem o que necessitavam na biblioteca, o contato com o bibliotecário foi o mais indicado pelos docentes de todos os departamentos da Escola. «Outros Métodos» (não foram especificados quais) foi a opção indicada em segundo lugar, principalmente pelos docentes do DAP. Ter amizade com alguém na biblioteca foi a opção que obteve a terceira colocação. Em último lugar ficou «Fazer um favor para alguém na biblioteca», demonstrando o nível profissional dos professores. (Tabela 5).

TABELA 5

Métodos que os professores da Escola de Belas Artes da UFMG acreditam ser os melhores para se conseguir o que se deseja na Biblioteca - 1984 - 85

MÉTODOS	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO			TOTAL
	DAP	DD	DFC	
	Nº	Nº	Nº	Nº
Ameaçar reclamar junto à administração	Z	Z	3	3
Fazer um favor p/ alguém da biblioteca	Z	Z	2	2
Pedir ao bibliotecário o que necessita	68	45	45	158
Ter amizade com alguém da biblioteca	13	Z	12	25
Outros	42	Z	5	47
TOTAL	123	45	67	235

NOTA: Estes números se referem a uma média ponderada utilizando-se o sistema de pesos que variaram de 5 a 1.

USO DA BIBLIOTECA

No período em que a pesquisa foi desenvolvida, 62,2% dos professores da Escola informaram que usavam a biblioteca da instituição para consulta. Três docentes (8,1% do total) afirmaram que utilizavam suas bibliotecas particulares. É de estranhar que quase um quarto dos professores (24,3% do total) declararam não utilizar nenhuma biblioteca para o desempenho de suas atividades já que se supõe que os artistas têm necessidade de se informar para acompanharem as novas

tendências da arte. O maior uso da biblioteca recaiu entre os professores do Departamento de Desenho e de Artes Plásticas (66,7%), seguidos pelos docentes do Departamento de Fotografia e Cinema (50%). Dois professores do DFC (20%) foram os que mais usaram suas bibliotecas particulares para o desempenho de suas atividades. (Tabela 6).

TABELA 6

Biblioteca mais utilizada por professores, segundo seus departamentos - Escola de Belas Artes UFMG - 1984 - 85

BIBLIOTECAS	PROFESSORES POR DEPARTAMENTO						TOTAL	
	DAP		DD		DFC		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Belas Artes	12	66,7	6	66,7	5	50,0	23	62,2
Central UFMG...	Z	Z	Z	Z	1	10,0	1	2,7
Própria	1	5,5	Z	Z	2	20,0	3	8,1
Pública	Z	Z	Z	Z	1	10,0	1	2,7
Nenhuma	5	27,8	3	33,3	1	10,0	9	24,3
TOTAL	18	100,0	9	100,0	10	100,0	37	100,0

Os doze docentes (32,5%) que usaram a biblioteca da Escola com maior freqüência o fizeram duas a três vezes por semana, sendo que seis do Departamento de Desenho foram os mais assíduos. Três professores do Departamento de Artes Plásticas (16,7% do total) afirmaram que utilizavam a biblioteca diariamente. No outro extremo, sete professores, (18,9% do total) — dois do DAP e 5 do DFC — declararam que raramente usavam a biblioteca. (Tabela 7).

TABELA 7

Utilização da Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG
pelos professores, segundo seus Departamentos - 1984 - 85

FREQUÊNCIA	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO						TOTAL	
	DAP		DD		DFC		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Diariamente	3	16,7	Z	Z	Z	Z	3	8,1
Duas a três vezes por semana	5	27,7	6	66,6	1	10,0	12	32,5
Semanalmente	2	11,1	1	11,1	2	20,0	5	13,5
Quinzenalmente	3	16,7	1	11,1	1	10,0	5	13,5
Mensalmente	3	16,7	1	11,1	1	10,0	5	13,5
Raramente	2	11,1	Z	Z	5	50,0	7	18,9
TOTAL	18	100,0	9	100,0	10	100,0	37	100,0

A utilização da técnica do incidente crítico mostrou coerência nas respostas de alguns professores. Somente 32,5% dos docentes informaram que usavam a biblioteca duas a três vezes por semana; no entanto, 59,5% afirmaram que estiveram na biblioteca na semana anterior. Confrontando os dados da frequência de uso da biblioteca com o incidente crítico, observa-se que há coerência na informação prestada pela totalidade dos professores do Departamento de Desenho: todos estiveram na biblioteca na semana anterior à realização da pesquisa. O maior percentual de não utilização da biblioteca na semana anterior recaiu entre os docentes do Departamento de Fotografia e Cinema: 80%, demons-

trando certa coerência já que a metade dos docentes raramente usavam a biblioteca. (Tabela 8).

TABELA 8

Uso da biblioteca da Escola de Belas Artes - UFMG na semana anterior, por professores, segundo seus Departamentos - 1984 - 85

USO	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO						TOTAL	
	DAP		DD		DFC		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sim	11	61,1	9	100,0	2	20,0	22	59,5
Não	7	38,9	Z	Z	8	80,0	15	40,5
TOTAL	18	100,0	9	100,0	10	100,0	37	100,0

Dos quase 60% dos professores que usaram a biblioteca na semana anterior, 48,7% obtiveram a informação que procuravam. Apenas três docentes (8,1% do total) afirmaram que não encontraram o que procuravam. Este resultado mostra que o acervo da biblioteca da Escola de Belas Artes atende, em grande parte, às necessidades de informação de seus usuários. Um grande número de docentes (43,2% do total) deixou a questão em branco. (Tabela 9).

AQUISIÇÃO

O programa de novas aquisições desenvolvido pela biblioteca em 1984 foi considerado bom por quinze professores (40,6% do total). Treze docentes (35,1% do total) informaram que era razoável e três (8,1% do total) o classificaram como péssimo. Deve-se destacar que

TABELA 9

Obtenção de informação na semana anterior na biblioteca da Escola de Belas Artes UFMG, por professor, segundo seus Departamentos - 1984 - 85

OBTENÇÃO	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO						TOTAL	
	DAP		DD		DFC		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Sim	11	61,1	5	55,5	2	20,0	18	48,7
Não	Z	Z	3	33,3	Z	Z	3	8,1
Branco	7	38,9	1	11,1	8	80,0	16	43,2
TOTAL	18	100,0	9	100,0	10	100,0	37	100,0

apenas um professor informou que este programa era ótimo. (Tabela 10).

Doze professores consideraram como ruim o programa de aquisição dos títulos por eles sugeridos à biblioteca. Em contrapartida, sete docentes do Departamento de Fotografia e Cinema e do de Desenho o classificaram como bom e um informou que era excelente a aquisição dos títulos por ele indicados. (Tabela 11).

Foi solicitado aos professores informarem qual era a freqüência com que indicavam títulos de livros e revistas para serem adquiridos pela biblioteca. A grande maioria — 24 professores ou 64,9% do total — declararam que às vezes apresentavam sugestões à biblioteca. Onze docentes (29,7% do total) informaram que o faziam freqüentemente. O departamento que apresentou sugestões mais vezes foi o de Fotografia e Cinema e dois professores do Departamento de Artes Plásticas informaram que nunca apresentaram sugestões para aquisição pela biblioteca. (Tabela 12).

TABELA 10

Julgamento do acervo da Biblioteca da Escola de Belas Artes
UFMG pelos professores - 1984 - 85

CLASSIFICAÇÃO	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO						TOTAL	
	DAP		DD		DFC		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Péssimo	2	11,1	Z	Z	1	10,0	3	8,1
Razoável	8	44,4	2	22,2	3	30,0	13	35,1
Bom	5	27,8	7	77,8	3	30,0	15	40,6
Ótimo	1	5,6	Z	Z	Z	Z	1	2,7
Outros	2	11,1	Z	Z	3	30,0	5	13,5
TOTAL	18	100,0	9	100,0	10	100,0	37	100,0

TABELA 11

Aquisição pela Biblioteca da Escola de Belas Artes UFMG
dos títulos indicados pelos professores - 1984 - 85

CLASSIFICAÇÃO	Nº DE PROFESSORES POR DEPARTAMENTO						TOTAL	
	DAP		DD		DFC		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Péssima	3	18,8	Z	Z	Z	Z	3	0,7
Ruim	6	37,6	3	37,5	3	42,9	12	38,7
Razoável	4	25,0	1	12,5	1	14,2	7	22,6
Boa	1	6,2	3	37,5	3	42,9	6	19,4
Ótima	1	6,2	1	12,5	Z	Z	2	6,4
Excelente	1	6,2	Z	Z	Z	Z		
TOTAL	16	100,0	8	100,0	7	100,0	31	100,0

TABELA 12

Indicação dos professores para que a Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG adquira novos livros / revistas - 1984 - 85

INDICAÇÃO	PROFESSORES POR DEPARTAMENTO						TOTAL	
	DAP		DD		DFC		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
As vezes	12	66,6	7	77,8	5	50,0	24	64,9
Freqüentemente	4	22,2	2	22,2	5	50,0	11	29,7
Nunca	2	11,1	Z	Z	Z	Z	2	5,4
TOTAL	18	100,0	9	100,0	10	100,0	37	100,0

A biblioteca deixou de adquirir livros e revistas sugeridos por 73% dos docentes, sendo que a maioria (15 professores) eram do Departamento de Artes Plásticas. Apenas sete professores (18,9% do total) informaram que a biblioteca acatou suas sugestões. Um docente do Departamento de Fotografia e Cinema afirmou que nunca sugeriu nenhum título para que fosse adquirido pela biblioteca.

Os professores dos departamentos de Artes Plásticas e de Desenho informaram que a biblioteca quase nunca adquiria os livros e revistas que necessitavam. Já no Departamento de Fotografia e Cinema os docentes consideraram que a biblioteca adquiria os materiais sugeridos com alguma regularidade. (Tabela 13).

Foi solicitado aos professores que informassem qual era o nível de influência que tinham com relação à política de aquisição de livros e revistas pela biblioteca e também qual seria o nível de influência que deveriam ter no processo de novas aquisições, e no funcionamento da biblioteca.

TABELA 13

Frequência com que a Biblioteca da Escola de Belas Artes UFMG deixa de adquirir livros/revistas que os professores necessitam - 1984-85

DEPARTAMENTOS	CLASSIFICAÇÃO					
	1	2	3	4	5	6
DAP	1	5	2	1	2	1
DD	2	3	1	2	2	1
DFC	2	1	1	3	2	1
TOTAL	1	9	4	4	4	3

NOTA: Para efeito de classificação, o número 1 foi considerado como a opção na qual a biblioteca não adquiria o que os professores solicitavam e o número 6 como sendo a opção na qual a biblioteca sempre adquiria o que lhe era solicitado. Doze professores deixaram de responder a este quesito.

Dezesseis professores (43,24%) não sabiam o grau de influência que tinham no processo de novas aquisições da biblioteca; nove (24,32%) afirmaram que não tinham influência alguma e sete (18,91%) informaram que tinham muita influência.

Com relação à influência que deveriam ter no processo de novas aquisições, 20 professores (54,05%) julgaram que deveriam ter muita influência, nove (24,32%) nada sabiam a respeito e 2 (5,40%) informaram que não deveriam ter influência.

Ja em relação ao funcionamento da biblioteca, 13 professores (35,3%) consideraram que deveriam ter muita influência; nove (24,32%) nada sabiam a respeito e sete (18,91%) afirmaram que não deveriam ter influência alguma. (Tabela 14).

TABELA 14

Influência que os professores têm e deveriam ter na aquisição e no funcionamento da Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG - 1984 - 85

INFLUÊNCIA	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO								
	DAP			DD			DFC		
	TÊM	DEVERIAM TER		TÊM	DEVERIAM TER		TÊM	DEVERIAM TER	
	Aquis. Nº	Aquis. Nº	Bca. Nº	Aquis. Nº	Aquis. Nº	Bca. Nº	Aquis. Nº	Aquis. Nº	Bca. Nº
Muita	1	10	4	4	4	4	2	6	5
Nenhuma	7	1	5	Z	Z	Z	2	1	2
Não sabe	7	4	5	4	2	3	5	2	2
Alguma	2	1	2	Z	2	1	1	Z	Z
Não respondeu ...	1	2	2	3	1	1	Z	1	1
TOTAL	18	18	18	9	9	9	10	10	10

EMPRÉSTIMO

Mais da metade dos professores da Escola (56,8% do total) informaram que solicitavam obras por empréstimo em outras bibliotecas. (Tabela 15).

TABELA 15

Empréstimo de obras de outras bibliotecas pelos professores da Escola de Belas Artes UFMG, segundo seus departamentos - 1984 - 85

EMPRÉSTIMO	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO						TOTAL	
	DAP		DD		DFC			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sim	8	44,4	6	66,7	7	70,0	21	56,8
Não	10	55,6	3	33,3	3	30,0	16	43,2
TOTAL	18	100,0	9	100,0	10	100,0	37	100,0

Este dado pode indicar que, talvez, o acervo da biblioteca estaria necessitando de uma reciclagem ou uma atualização mas, por outro lado, pode apontar para uma interligação de interesses dos professores da Escola com as coleções de bibliotecas de áreas afins. Assim, as bibliotecas mais utilizadas para a obtenção de livros e revistas por empréstimo foram a Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais (5 professores), a Biblioteca Central da UFMG (5 professores), a biblioteca da Escola de Arquitetura da UFMG (4 professores) e a Biblioteca da FAFI-BH (3 professores). Duas bibliotecas, a da Escola Guignard e a da Faculdade de Educação da UFMG, foram citadas por dois docentes e quatro outras foram citadas por um professor cada. (Tabela 16).

TABELA 16

Bibliotecas utilizadas pelos professores da Escola de Belas Artes da UFMG para empréstimo - 1984 - 85

BIBLIOTECAS	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO			TOTAL
	DAP	DD	DFC	
	Nº	Nº	Nº	Nº
Arquitetura	4	1	1	5
Central UFMG	2	1	2	5
Engenharia	Z	Z	1	1
Faculdade Educação .	2	Z	Z	2
FAFI-BH	Z	Z	3	3
Faculdade Letras	Z	1	Z	1
Guignard	Z	2	Z	2
ICB-UFMG	Z	Z	1	1
Lagoa Santa	1	Z	Z	1
Pública	4	1	1	5
TOTAL	12	6	8	26

NOTA: Onze professores deixaram de responder à questão.

A utilização destas bibliotecas indica, numa análise superficial, que o acervo da biblioteca da Escola de Belas Artes não estaria suprimindo as necessidades de informação de seus usuários. Entretanto, as bibliotecas citadas possuem em suas coleções obras que podem ter bastante interesse para os professores da Escola: as da Escola Guignard e da Arquitetura (áreas afins); o acervo da Pública e da Central (obras gerais) e a da Faculdade de Educação (ensino da arte).

A solicitação de empréstimo de obras em bibliotecas de outras cidades foi pouco significativa: cinco professores do Departamento de Artes Plásticas informaram

que usaram bibliotecas de Diamantina, Lagoa Santa, Ouro Preto, Rio de Janeiro e São Paulo. Pelo conhecimento empírico que se tem da Escola pode-se deduzir que as bibliotecas de Diamantina e Ouro Preto foram utilizadas por docentes do Departamento de Artes Plásticas por ocasião do Festival de Inverno realizado naquelas localidades. A solicitação de obras por empréstimo em biblioteca de Lagoa Santa não causa estranheza já que professores da Escola residem naquela cidade. O uso de bibliotecas do Rio de Janeiro e de São Paulo pode ter sido motivado por necessidades advinhas durante a realização de pesquisa para a condução de teses de mestrado e doutorado. (Tabela 17).

TABELA 17

Bibliotecas de outras cidades utilizadas para empréstimo pelos professores da Escola de Belas Artes UFMG - 1984 - 85

CIDADES	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO			TOTAL
	DAP	DD	DFC	
	Nº	Nº	Nº	Nº
Diamantina	1	Z	Z	1
Lagoa Santa	1	Z	Z	1
Ouro Preto	1	Z	Z	1
Rio de Janeiro	1	Z	Z	1
São Paulo	1		Z	1
TOTAL	5	Z	Z	5

PERIÓDICOS

Foi solicitado aos docentes a indicação dos cinco títulos de periódicos considerados por eles como os mais relevantes para a área. Dada as características de

cada um dos departamentos, poder-se-ia supor que surgiriam duas listas. Assim, uma lista contemplaria os departamentos de Desenho e de Artes Plásticas e a outra, o de Fotografia e Cinema.

O periódico considerado como o mais relevantes para a área foi o **Art in America**, por dez docentes. O segundo mais importante foi o **Das Kunstwerk**. Em terceiro lugar ficou **Art News** e em quarto, **Filme e Cultura**. Em quinto lugar, **Die Kunst**.

Esta classificação mostra que, por ser a maioria de professores dos Departamentos de Artes Plásticas e do de Desenho, prevalecem os periódicos destas áreas nas primeiras colocações. Mesmo assim, o Departamento de Fotografia e Cinema conseguiu a quarta colocação na classificação geral com a revista **Filme e Cultura**. Publicações conceituadas como **Cahiers du Cinema**, **Bianco e Nero**, **L'Avant Scene Cinema** não obtiveram uma boa colocação no total geral da Escola, mas, para os docentes do Departamento de Fotografia e Cinema, há um indicativo da importância destas revistas.

É a seguinte a posição das revistas, segundo os docentes do Departamento de Fotografia e Cinema:

TITULO DA REVISTA	NÚMERO DE PROFESSORES
Filme e Cultura	5
Cahiers du Cinema	3
Cinema	3
Popular Photography	3
L'Avant Scene Cinema	2
Bianco e Nero	2
Câmera	2
Guia de Filmes	2
Modern Photography	2

TABELA 18

Indicação dos 5 (cinco) títulos de revistas mais relevantes -
Professores da Escola de Belas Artes UFMG - 1984 - 85

REVISTAS	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO			TOTAL
	DAP	DD	DFC	
American Artists	3	Z	Z	3
American Crafts	1	Z	Z	1
American Photographer ..	Z	Z	1	1
American Photography ..	Z	Z	1	1
Art Forum	2	Z	Z	2
Art in America	8	2	Z	10
Art News	6	1	Z	7
Ar'te	Z	Z	1	1
Arte em Revista	1	Z	Z	1
Arte em São Paulo	1	1	Z	2
Arts & Artists	1	Z	Z	1
L'Avant Scene Cinema ..	Z	Z	2	2
Bianco e Nero	Z	Z	2	2
Boletim do IPA	1	Z	Z	1
Cahiers du Cinema	Z	Z	3	3
Camera	1	Z	1	2
Camera Arts	Z	Z	1	1
Cinema	Z	Z	3	3
Cinema Nuovo	Z	Z	1	1
Connaissance des Arts ..	1	1	Z	2
Connoisseur	1	Z	Z	1
Crafts	1	Z	Z	1
Design	1	Z	Z	1
L'École de la Photo	Z	Z	1	1
Études				
Cinematographiques	Z	Z	1	1
Filme e Cultura	Z	Z	5	5
Fotoptica	Z	Z	1	1
Graphicus	2	Z	Z	2
Graphik	Z	1	Z	1
Graphis	Z	3	Z	3
Galerie/Jardin des Arts..	1	Z	Z	1
Guia de Filmes	Z	Z	2	2
Idea	2	1	Z	3
Iris	Z	Z	1	1
Die Kunst	2	2	Z	4

(continua)

(continuação)

REVISTAS	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO			TOTAL
	DAP	DD	DFC	
Das Kunstwerk	5	3	Z	8
Modern Photography ...	Z	Z	2	2
Das Munster	1	Z	Z	1
Museum	1	Z	Z	1
Novum	1	1	Z	2
Oftagons	1	Z	Z	1
Fiber Arts	1	Z	Z	1
Panorama da Arte Atual	Z	1	Z	1
Photo	Z	Z	1	1
Popular Photography	Z	Z	3	3
Progresso Fotográfico ..	Z	Z	1	1
Rassagna Fotográfica ..	1	Z	Z	1
Revista da Associação In- glêsa de Aquarelistas ..	1	Z	Z	1
Revista da Funai	1	Z	Z	1
Revue de Chimie Photo- graphique	Z	Z	1	1
Serigrafia (Itália)	1	Z	Z	1
Silk Screen	1	Z	Z	1
Schoner Wohnen	1	Z	Z	1
Technology Conservation.	1	Z	Z	1
XXéme Siécle	2	1	Z	3

Outras revistas foram sugeridas uma vez pelos professores.

Os docentes indicaram também os cinco títulos de revistas considerados importantes para serem adquiridos pela biblioteca. Na classificação geral **Fotoptica, Revista de Foto, Som, Ótica, Video e Informática** foi a publicação mais indicada (4 docentes do Departamento de Fotografia e Cinema e um do de Artes Plásticas). Em segundo lugar apareceram **Arte em São Paulo** (2 docentes do DAP e 1 do DD) e **Art Forum** (3 docentes do DAP). Em terceira posição ficaram **Cahiers du Cinema, Iris, Modern Photography, Popular Photography** e **Revista do Brasil** (Rio), todas com duas indicações. (Tabela 19).

TABELA 19

Indicação de 5 (cinco) títulos de revistas que os professores da Escola de Belas Artes UFMG gostariam que a biblioteca adquirisse - 1984 - 85

REVISTAS	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO			TOTAL
	DAP	DD	DFC	
American Film	Z	Z	1	1
American Photographer ..	Z	Z	1	1
Art Bulletin	1	Z	Z	1
Art Forum	3	Z	Z	3
Art Vivant	Z	1	Z	1
Ar'te *	1	Z	Z	1
Arte em Revista *	1	Z	Z	1
Arte em São Paulo * ..	2	1	Z	3
Arts *	1	Z	Z	1
Barroco *	1	Z	Z	1
Bianco e Nero *	Z	Z	1	1
Boletim des Artes				
Visueles *	1	Z	Z	1
Cahiers du Cinema * ..	Z	Z	2	2
Connaissance des Arts *	1	Z	Z	1
L'Ecole de la Photo	Z	Z	1	1
Camera Arts	Z	Z	1	1
Cinema Nuovo	Z	Z	1	1
Fiber Arts	1	Z	Z	1
Filme e Cultura *	Z	Z	1	1
Fotoptica	1	Z	4	5
Gráfica (Curitiba)*	Z	1	Z	1
Guia de Filmes *	Z	Z	1	1
House Beautiful *	1	Z	Z	1
Iris *	Z	Z	2	2
Jardin des Arts *	1	Z	Z	1
Máq. e Metais (Abril) ..	1	Z	Z	1
Modern Photography	Z	Z	2	2
Opus Internationale	Z	1	Z	1
Photo (França)	Z	Z	1	1
Popular Photography	Z	Z	2	2
Positif	Z	Z	2	2
Progresso Fotográfico * ..	Z	Z	1	1
Química e Derivados ...	1	Z	Z	1

(continua)

(continuação)

REVISTAS	PROFESSOR POR DEPARTAMENTO			TOTAL
	DD	DAP	DFC	
Revista do Brasil (Rio) *	1	1	Z	2
Revista do Centro de Artes e Letras (Santa Maria, RS) *	1	Z	Z	1
Revista do Interior (M.I.)	1	Z	Z	1
Revista Geográfica Universal	1	Z	Z	1
The Weaver's Journal (USA)	1	Z	Z	1

NOTA: As revistas assinaladas com um * indicam que já são assinadas pela Biblioteca da Escola de Belas Artes UFMG e, mesmo assim, foram sugeridas para aquisição.

Analisando a relação das revistas consideradas mais relevantes e usadas pelos professores para desenvolverem suas atividades de ensino e pesquisa na Escola de Belas Artes e a indicação daquelas que gostariam que a biblioteca adquirisse, observa-se que há uma coincidência de 19 títulos. Deve-se considerar também que entre os títulos indicados para aquisição, 18 já eram assinados pela biblioteca apontando, mais uma vez, para o pouco conhecimento do acervo por parte de alguns usuários.

CONCLUSÃO

A pesquisa realizada entre os professores da Escola de Belas Artes da UFMG no período de novembro de 1984 a fevereiro de 1985, relativa ao uso da biblioteca Prof. Marcello de Vasconcelos Coelho revelou que:

- em 1985 o número de empréstimos de livros foi quase o dobro do número de seu acervo e o de periódicos foi de doze vezes o dos títulos de revistas assinadas.

- quase dois terços dos professores informaram que conheciam o acervo da biblioteca e o usavam para consulta; apenas um terço a utilizava duas a três vezes; por semana.

Apesar da inexistência catálogo quase a metade dos professores obtiveram o que procuravam; menos de dez por cento dos docentes não encontraram o que necessitavam.

Procurar uma informação específica foi o item mais alegado pelos professores no uso da biblioteca e o contato com o bibliotecário foi o método mais indicado para a obtenção do material de que necessitavam.

A atualização do acervo de livros e revistas recebeu a pior classificação na opinião dos docentes em relação ao desempenho da biblioteca.

Mais da metade dos professores às vezes apresentavam sugestões para novas aquisições; entretanto, dois quintos deles consideraram bom o programa de novas aquisições. Mais de dois terços dos docentes informaram que a biblioteca deixava de adquirir livros e revistas por eles indicados.

Mais da metade dos professores solicitaram obras por empréstimo em outras bibliotecas, sendo que as mais usadas foram a da Escola de Arquitetura da UFMG, a Central da UFMG e a Pública do Estado de Minas Gerais.

Os docentes consideraram que o periódico mais importante na área é o **Art in America**, seguido pelo **Das Kunstwerk** e o **Art News**. Em quarta colocação ficou **Filme e Cultura**.

Na área de fotografia a revista que alcançou o maior número de indicações (3) foi **Popular Photography**.

Fotoptica, Revista de Foto, Som, Ótica, Vídeo e Informática foi a publicação mais sugerida para ser adquirida pela biblioteca. Outras revistas sugeridas já eram

assinadas pela biblioteca, com exceção de **Popular Photography, Modern Photography e Positif**, apontando para o pouco conhecimento do acervo da biblioteca por parte de alguns usuários.

A biblioteca possui revistas consideradas as mais relevantes para a área embora alguns docentes não tivessem um bom conhecimento do acervo e alguns o tenham considerado como não muito atualizado.

Pode-se dizer que a biblioteca Prof. Marcelo de Vasconcellos Coelho possui um bom acervo de obras sobre artes e que vem sendo bastante utilizado, embora alguns usuários tenham considerado que suas sugestões para novas aquisições não foram acatadas. Assim, alguns professores utilizaram outras bibliotecas de Belo Horizonte e de outras cidades do Estado e do país para a obtenção de material bibliográfico de que necessitavam.

A biblioteca foi bastante usada para a obtenção de informações específicas e o bibliotecário foi o meio mais usual para a obtenção de material por parte dos professores, já que a instituição não organizou ainda o seu catálogo.

A realização da pesquisa como experiência didática mostrou-se muito válida para os alunos e os resultados apontaram que, se por um lado a biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG apresenta alguns problemas, por outro revelou que há muitos pontos positivos que foram detectados neste trabalho.

It discusses the results of a research conducted among lecturers of the «Escola de Belas Artes da UFMG», relating to library use from November 1984 to February 1985. It includes the following aspects in library use: collection, access to information, library performance and use, lending and acquisition policies and a list of the most important journals in Art from the lecturers' point of view.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

1. GARFIELD, E. Is Information Retrieval in the Arts and Humanities inherently different from that in Science? What ISI's Citation Index for the Arts and Humanities expected to have on future Scholarship. **Library Quarterly**, Chicago, 50(1):40,57, 1980.
2. KAPLAN, Robin. Suggested improvements in Art Bibliography. **Special Libraries**, New York, 64(3):130-4, Mar. 1973.
3. PACEY, Philip. How Art Students use Libraries - if they do. **Art Library Journal**, Brington, 7(1):33-8, Spring, 1982.
4. ROSENBERG, Victor & CUNHA, Murilo Bastos. **Use of Scientific and Technical Information in Brazil**. Ann Arbor, School of Library Science The University of Michigan. s.d. 69p.
5. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Escola de Belas Artes. Biblioteca. **Manual de serviços**. Belo Horizonte, 1965. 2p. (datilog.)
6. ————. **Relatório da Biblioteca Prof. Marcelo de Vasconcellos Coelho para a Biblioteca Central**. Belo Horizonte, 1986. 1 p. (datilog.)